



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos	
Nome do Componente Curricular: CIÊNCIA DOS ALIMENTOS II		Código do Componente Curricular: ENEX50120	
Carga horária: 05 horas aula	(X) Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 5º	

Ementa: Desenvolvimento, processo produtivo e controle de qualidade de alimentos. Métodos de Conservação e processamentos tecnológicos de Alimentos. Sanitização e conservação dos alimentos. Pontos críticos de controle. Tecnologia da produção de alimentos. Uso aditivos alimentares e a análise sensorial de alimentos. Embalagem e rotulagem. Interação de alimentos e microrganismos e doenças causadas por microrganismos no consumo de alimentos contaminados. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico de alimentos. Fiscalização de alimentos. Métodos de amostragem. Laudo ou relatório dos resultados obtidos e analisados. Processamento de dados.

Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer os métodos de conservação e os processamentos tecnológicos de alimentos.- Reconhecer as alterações sofridas pelos alimentos frente ao processamento e armazenamento.- Conhecer as tecnologias de processamento dos diferentes grupos de alimentos.	<ul style="list-style-type: none">- Executar em grupo técnicas processamentos tecnológicos de alimentos.- Desenvolver a crítica na avaliação destes processos destacando as vantagens e desvantagens de cada um- Avaliar dados práticos quanto a sua confiabilidade.	<ul style="list-style-type: none">- Estar sensibilizado para a importância da atuação do farmacêutico na área de alimentos.

Conteúdo Programático

- Introdução à disciplina: conceito, importância e relação com o profissional.
- Análise sensorial
- Conservação de alimentos pelo calor: branqueamento, pasteurização, esterilização
- Conservação de alimentos pelo frio: refrigeração, congelamento.
- Conservação de alimentos pelo controle da umidade: desidratação, liofilização, salga.
- Fermentação de alimentos
- Conservação de alimentos pela irradiação.
- Rotulagem de alimentos
- Embalagem
- Aditivos alimentares
- Tecnologia de laticínios.
- Tecnologia de produtos cárneos
- Tecnologia de pescado



- Tecnologia de ovos
- Tecnologia de óleos e gorduras.
- Tecnologia de cereais.

Metodologia

- Aulas teóricas expositivo-dialogadas, com apresentação de slides virtuais ou presenciais, apresentação de artigos científicos, estudos dirigidos, discussões em grupo.
- Aulas práticas seguindo orientações da apostila correspondente. No início de cada aula prática, será feita uma exposição dialogada com relação ao tema abordado. As aulas práticas serão orientadas para a aplicação dos métodos de conservação e controle de qualidade de produtos alimentícios.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico



estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

N1:

Avaliação intermediária (P1) – Peso - 7

Atividades Práticas (AP) - Peso 1

Atividades - Peso - 2

N2:

Avaliação intermediária (P2) – Peso 7

Atividades - Peso - 1

Atividades Práticas (AP) - Peso 2

Nota de participação

A média das avaliações intermediárias (**MI**) será calculada através da seguinte fórmula:

$$\text{NI1} = \frac{\text{P1}*7 + \text{At}*2 + \text{AP1}}{10}$$

$$\text{NI2} = \frac{\text{P2}*7 + \text{At}*1 + \text{AP2}*1}{10}$$

$$\text{MP} = \frac{\text{NI1} + \text{NI2} + \text{NP}}{2}$$

Bibliografia Básica

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de alimentos:** princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2010.

ORDONEZ, J. **Tecnologia de alimentos.** Porto Alegre: Artmed, 2007. 2 v.

Bibliografia Complementar

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos.** 2008.

Disponível em <http://www.ial.sp.gov.br> [Domínio Público]

CECCHI, H.M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos.** 2. ed., Editora da Unicamp, Campinas, 2007.

JAY, M.J. **Microbiologia de Alimentos.** 6ed. São Paulo: Artmed, 2005.

DUTCOSKY, S.D. **Análise sensorial de alimentos.** 2. ed. Curitiba, PR: Champagnat, 2007.

FELLOWS, P.J. **Tecnologia do processamento de alimentos:** princípios e prática. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. **Química de alimentos.** 2. ed. rev., 4. reimpr. São Paulo: E. Blücher, 2012.

Bibliografia Adicional

Sugestões para Leitura

Biblioteca Virtual do Mackenzie:

OETTERER, Marília; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Farmácia

Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. Barueri: Manole, 2010. xx, 612 p. ISBN 852041978X.

ALIMENTOS funcionais. Oficina de Textos 0 ISBN 9788579752865.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()		
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica			
Nome do Componente Curricular: FARMÁCIA HOSPITALAR		Código do Componente Curricular: ENEX50369			
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5º			
Ementa: Estruturação e desenvolvimento do Serviço de Farmácia Hospitalar. Aquisição, preparo, controle e conservação de medicamentos. Gerenciamento, dispensação, produção e garantia da qualidade dos medicamentos. Central de misturas intravenosas (Nutrição Parenteral Total e Quimioterapia). Centro de informação de medicamentos e Farmacovigilância e Comissões hospitalares.					
Objetivos Conceituais Viabilizar ao aluno o conhecimento sobre a estruturação e funcionamento de uma unidade privativa de farmácia hospitalar.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Conhecimento dos processos envolvidos nas atividades de controle, gestão, dispensação e manipulação de medicamentos em hospital.	Objetivos Atitudinais e Valores Dimensionamento e participação das atividades interdisciplinares no ambiente hospitalar			
Conteúdo Programático					
1. Hospital: Conceito, objetivos, classificação, tipificação e organização de um Hospital, segundo a OMS					
2. Farmácia Hospitalar:					
I. Estrutura Organizacional de uma Farmácia Hospitalar Área Física, Recursos Humanos, Recursos Materiais e Infraestrutura.					
II. <u>Logística e abastecimento</u> da Farmácia Hospitalar Seleção de Medicamentos Aquisição de Medicamentos e Materiais médico-hospitalar Armazenamento de Medicamentos Sistemas de Distribuição de Medicamentos para Pacientes Internados					
III. <u>Funções Clínicas</u> da Farmácia Hospitalar Participação do farmacêutico na equipe de Terapia Nutricional Parenteral (EMTN)					



Participação do farmacêutico na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)

Participação do farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)

Implementação de um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM)

Prevenção de Erros de Medicação e promoção do uso racional de medicamentos em hospital

Introdução à Farmácia Clínica

IV. Gestão da Farmácia Hospitalar

PNSP-Programa nacional de Segurança do paciente. Desenvolvimento de um Sistema da Garantia da Qualidade em Farmácia Hospitalar

Desenvolvimento de um Sistema da Garantia da Qualidade em Farmácia Hospitalar

Organização do serviço para receber os órgãos de Acreditação de acordo com a implantação de procedimentos operacionais padrão (POP's)

Metodologia

Aulas expositivas com recursos áudio visuais (vídeos de alguns serviços de farmácia hospitalar)
Discussão de casos clínicos voltados às questões rotineiras de gestão em FH Atividades extraordinárias com situações problemas Aulas síncronas na plataforma zoom.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:



I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final ≥ 6,0.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

$$MI = \{[(NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})] / 10\}$$

$$MF = (MI + AF) / 2$$

Onde:

MI = Média Intermediária

N1 = Nota Intermediária 1

N2 = Nota Intermediária 2 + prova integrativa = 10% de N2

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MI ³ 6,0 e com frequência > 75% (dispensado da Avaliação Final); ou

MI > 8,5 e com frequência > 65% (dispensado da Avaliação Final); ou

MF ³ 6,0 e com frequência > 75%.

**Bibliografia Básica**

GOMES, M.J.V.M.; Reis, A.M.M. **Ciências Farmacêuticas: Uma abordagem em Farmácia Hospitalar.** São Paulo: Atheneu, 2000.

STORPIRTIS, S. MORI, A. L. P. M.; YOCHYI, A.; RIBEIRO, E.; PORTA, V. **Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1^a Ed.2008.

CAVALLINI, MÍRIAM ELIAS; BISSON; MARCELO POLACOW. [Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. São Paulo: Manole, 2^a Ed.2010.](#)

Bibliografia Complementar

BATISTUZZO, J.A.O.; ITAYA, M.; ETO, Y. **Formulário Médico-Farmacêutico.** Tecnopress, São Paulo: 3^a Ed. 2006

HAUSER, A. R. **Antibióticos na prática clínica. Fundamentos para escolha do agente antibacteriano correto.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

Guia Farmacoterapêutico do HC-FMUSP. Artes Médicas; São Paulo ;4^aEd. 2008-2010

Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para a prevenção de infecções hospitalares HC-FMUSP. São Paulo ;4^aEd. 2009-2011

REVISTA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR. São Paulo: Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar, Trimestral.

Bibliografia Adicional



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)	Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Fármaco e Medicamento
Nome do Componente Curricular: FARMACOLOGIA II		Código do Componente Curricular: ENEX50371
Carga horária: 04 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5º

Ementa: Estudo do mecanismo de ação dos fármacos que atuam nos sistemas: nervoso, cardiovascular, renal, endócrino, digestório, respiratório e hematopoético, bem como de antimicrobianos e quimioterápicos. Interações medicamentosas.

Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores
Conhecer os fundamentos teóricos sobre o mecanismo de ação, indicações e efeitos adversos dos medicamentos mais utilizados na terapêutica. Identificar os riscos e benefícios da utilização de medicamentos, especialmente quando associados e aplicar estes conhecimentos para o uso racional dos medicamentos.	1. Destina-se a capacitar o futuro farmacêutico a compreender os mecanismos de ação, indicações terapêuticas e efeitos adversos produzidos por diferentes classes de medicamentos. 2. Elaborar e implantar as medidas apropriadas para a utilização racional de medicamentos.	Interessar-se pelos fundamentos teóricos da farmacologia, estar ciente da importância destes conceitos para a formação do profissional Farmacêutico. Preocupar-se com a utilização racional de medicamentos e proporcionar uma assistência farmacêutica mais efetiva para o paciente.

Conteúdo Programático

Farmacologia do SNC –

Introdução ao SNC - Neurotransmissores.

Tratamento farmacológico do Mal de Parkinson

Tratamento farmacológico das Psicoses.

Tratamento farmacológico das Epilepsias - Anticonvulsivantes

Tratamento farmacológico da Ansiedade e Transtornos do Humor.

Farmacologia Cardiovascular –

Antihipertensivos

Tratamento farmacológico da Insuficiência cardíaca,

Tratamento farmacológico da Angina e Dislipidemias.

Farmacologia Renal - Diuréticos.

Farmacologia do trato Digestório-



Tratamento farmacológico da úlcera

Tratamento farmacológico da emese e catárticos.

Tratamento farmacológico da diarréia

Farmacologia Especial

Antimicrobianos

Quimioterápicos

Metodologia

As atividades teóricas da disciplina serão desenvolvidas através de revisão de aulas expositivas, fornecimento de artigos científicos e questionários

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência mínima de 75% da carga horária do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

**Detalhamento das Avaliações Intermediárias**

A média Final que define a promoção (MFP) será obtida a partir da média ponderada do valor da avaliação intermediaria (AI) e da nota da prova de avaliação final escrita (PAFE) que avaliará todo o conteúdo programático ministrado na disciplina, conforme a expressão: $MF = (5AI) + (5PAFE) / 10$

Serão realizadas duas provas intermediárias (AI) cada uma delas com peso 2,5 e uma prova integrada com peso 1 (PI)

A avaliação final (PAFE) terá peso 5

$$MF = [(Aix2,50) + (PAFx5)] / 10$$

Onde: MF ³ 6 aluno aprovado 75% frequência

Bibliografia Básica

MINNEMAN, K.P.; WECKER, L.; LARNER, J. **Brody: Farmacologia Humana** Ed Elservier 4^a edição, Rio de Janeiro, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**, Ed. Elservier, 6^a ed. Rio de Janeiro, 2007.

KATZUNG, B. **Farmacologia Básica e Clínica**, Ed. ARTMED, 10^a edição, São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar

DELUCIA R.; OLIVEIRA FILHO R. MARTINS DE; PLANETA,C. S. **Farmacologia Integrada** Editora Revinter, 3^a edição, Rio de Janeiro, , 2007.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia clínica: Fundamentos da terapêutica racional** Editora Guanabara Koogan, 3^a edição, Rio de Janeiro, 2004.

GOODMAN & GILMAN'S. **As bases farmacológicas da Terapêutica**. editora McGraw-Hill- Artmed, 11^a edição, São Paulo, 2010.

SILVA, P. **Farmacologia** Editora Guanabara Koogan 8^a edição, Rio de janeiro, 2010

HOWLAND, Richard D. **Farmacologia ilustrada**. São Paulo: Artmed, 2008. viii, 551 p.

Bibliografia Adicional

Principios de Farmacologia A base fisiopatologica da farmacologia Golan D.E.; Tashjian A.H.; Armstrong E.J.; Armstrong A.W 3 EDIÇÃO 2014 Editora GEN



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Fármaco e Medicamento	
Nome do Componente Curricular: FARMACOTÉCNICA II		Código do Componente Curricular: ENEX50373	
Carga horária: 03 horas aula	(X) Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 5º	
Ementa: Aspectos fundamentais do planejamento, preparo, estabilidade e dispensação de loções, linimentos, pomadas, géis, supositórios, óvulos, pós, cápsulas e formas farmacêuticas contemporâneas, tendo em vista a escala laboratorial.			
Objetivos Conceituais <ul style="list-style-type: none">- Conhecer as principais matérias-primas e técnicas envolvidas na preparação de loções, linimentos, pomadas, géis, supositórios, óvulos, pós, cápsulas e formas farmacêuticas contemporâneas.- Relacionar informações sobre incompatibilidades farmacotécnicas, conservação e estabilidade, relacionadas às formas farmacêuticas estudadas.- Reconhecer e relacionar os materiais, técnicas e equipamentos envolvidos no preparo dos medicamentos.	Objetivos Procedimentais e Habilidades <ul style="list-style-type: none">- Aplicar as principais técnicas de manipulação para as formas farmacêuticas estudadas.	Objetivos Atitudinais e Valores <ul style="list-style-type: none">- Interessar-se pela atuação do profissional farmacêutico na manipulação de medicamentos em estabelecimentos farmacêuticos.	
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">- Apresentação: objetivos, programa, critério de avaliação e bibliografia.- Loções.- Linimentos.- Pomadas- Emplastos, cataplasmas e sinapismos- Permeação cutânea.- Supositórios, óvulos e velas.			



- Pós.
- Cápsulas.
- Medicamentos Sublinguais.
- Medicamentos Veterinários.
- Formas farmacêuticas contemporâneas.
- Atualidades em Farmacotécnica.
- Cálculos farmacotécnicos.

Metodologia

- Aulas expositivas que incluem conceitos e fundamentos envolvidos nas formulações farmacêuticas, cálculos e conversões envolvidos na utilização dos diferentes insumos de uso farmacêutico.
- Aulas práticas que incluem estudo crítico de formulações, apresentação de diferentes operações envolvidas na manipulação de preparações magistrais.
- Grupos de estudos.
- Visitas técnicas em farmácias.
- Recursos audio-visuais utilizados: DVD player e projetor multimídia.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = ((NI1 x Peso NI1) + (NI2 x Peso N2)) /10 (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

**Prova Substitutiva:**

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

I – Frequência mínima de 65% da carga horária do componente curricular, sendo que: o discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 5 dias letivos após a ocorrência**.

II – Média Final = 6,0 com o sem a soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final. Prova Substitutiva:

Para o discente que se **ausentar em algum evento avaliativo** que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída **apenas uma, a avaliação de maior valor**. Realizada **ao final do semestre letivo**, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Bibliografia Básica

ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G. ALLEN JR, L.V. **Farmacotécnica - formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos**. 8.ed. São Paulo: Premier, 2007.

GENNARO, A. **REMINGTON: A ciência e a prática da farmácia**. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004.

PRISTA, L.N., ALVES A.C., MORGADO, R. **Tecnologia Farmacêutica**. 4^a ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, v.1-3, 1995.

Bibliografia Complementar

FLORENCE, A.T., ATTWOOD, D. **Princípios físico-químicos em farmácia**. São Paulo: EdUSP, 2003.

HARRIS, D.C. **Análise química quantitativa**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. 862p

HELOU, J.H., CIMINO, J.S., DAFFRE, C. **Farmacotécnica**. São Paulo: Editora Artpress, 1975.

PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; OHARA, M.T. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos ecosméticos**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2003. 325p.

VOIGT, H.R., BORNSCHEIN, M. **Tratado de tecnologia farmacêutica**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1982.

Bibliografia Adicional



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()		
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos			
Nome do Componente Curricular: PRÁTICAS EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS		Código do Componente Curricular: ENEX50853			
Carga horária: 02 horas aula	() Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 5º			
Ementa: Período destinado à aplicação dos conteúdos teórico-práticos das disciplinas ofertadas na área de alimentos.					
Objetivos Conceituais - Executar a prática profissional em laboratório de alimentos, desde a formulação e desenvolvimento de produtos com o uso da tecnologia, embalagem e rotulagem, análises bromatológicas para determinação da composição química, controle de qualidade, desenvolvimento de métodos até a fiscalização de produtos alimentícios.	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Conhecer as etapas de desenvolvimento de um produto alimentício. - Desenvolver a crítica na avaliação de resultados. - Avaliar dados práticos quanto a sua confiabilidade.	Objetivos Atitudinais e Valores - Estar sensibilizado para a importância da atuação do farmacêutico na área de alimentos.			
Conteúdo Programático 1. Pesquisa e Desenvolvimento de produtos alimentícios 2. Análise Sensorial 3. Controle de qualidade de matérias primas e produtos acabados 4. Análises de Composição Centesimal					
Metodologia Serão observados os seguintes itens no aluno: - desempenho, comportamento, pontualidade, iniciativa, capacidade de trabalho em grupo					
Critério de Avaliação Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:					



Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

N1: Ficha técnica parcial: Peso 1

Apresentações do Produto parcial: Peso 2

Ficha para análise sensorial: Peso 1

N2: Planilha de Cálculos: Peso 1

Ficha técnica final: Peso 1

Participação no MackInova de Alimentos: Peso 2

Desempenho (Assiduidade, Pontualidade, Interesse, Interação em grupo, organização, postura profissional): Peso 1

Participação: Até 1,0 (seminários e discussões em grupo)



A média das avaliações intermediárias (MI) será calculada através das seguintes fórmulas:

$$MI1 = \frac{(\text{Ficha técnica} + \text{Apresentação} \times 2 + \text{Ficha Sensorial})}{4}$$

4

$$MI2 = \frac{(\text{Planilha} \times 2 + \text{Ficha técnica} \times 2 + \text{MackInova} \times 4 + \text{desempenho} \times 1 + \text{integrativa} \times 1)}{5}$$

5

$$MP = \frac{(MI1) + (2 \times MI2) + \text{Participação}}{3}$$

3

Bibliografia Básica

1. ORDONEZ, J. Tecnologia de alimentos. Volume 1. Editora Artmed, 1. ed., 2005.
2. ORDONEZ, J. Tecnologia de alimentos. Volume 2. Editora Artmed, 1. ed., 2005.
3. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 2008. Disponível em <http://www.ial.sp.gov.br> [Domínio Público]

Bibliografia Complementar

1. WENZEL, G. E. Bioquímica Experimental dos Alimentos. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2003.
2. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. 1998. Disponível em www.fcf.usp.br/tabela
3. UNIVERSIDADE DE CAMPINAS (UNICAMP). Tabela de Composição de Alimentos. Disponível em www.unicamp.br/nepa/taco
4. RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. Química de Alimentos. São Paulo: Edipucrs, 2004
5. DUTCOSKY, S.D. Análise Sensorial dos Alimentos. 2. ed. Curitiba: Champagnat, 2009.
6. CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de Alimentos**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

Bibliografia Adicional



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum ()	Eixo Universal (X)
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos	
Nome do Componente Curricular: PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO		Código do Componente Curricular: ENUN51120	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5º	
Ementa: Mudanças no universo corporativo e a crescente importância do empreendedorismo. Habilidades e atitudes essenciais para empreendedores. Mentalidade Empreendedora. Trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Planejamento de novos empreendimentos.			
Objetivos Conceituais		Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores
Conhecer aspectos do empreendedorismo em dimensões pessoal, acadêmica, social e nos negócios. Compreender o processo de empreender em diversos contextos, o processo criativo e aproveitamento de oportunidades para o desenvolvimento de processos ou projetos		Identificar e empoderar-se de habilidades e atitudes essenciais para desenvolvimento do protagonismo estudantil e o pensamento empreendedor. Estabelecer relações sobre os caminhos do empreendedor, atitude empreendedora e criatividade e, o uso de tecnologia e inovação em processos empreendedores.	Valorizar a atitude empreendedora, seja na vida pessoal, como profissional, como gestor de uma organização ou como autônomo ou dono do próprio negócio. Desenvolver atitudes e comportamentos empreendedores.
Conteúdo Programático			
1. Empreendedorismo no contexto contemporâneo 1.1. O que é empreendedorismo? 1.2. Panorama Geral do Empreendedorismo e sua importância: a) para o indivíduo, b) para o contexto acadêmico (protagonismo estudantil), c) para a sociedade d) para os negócios. 2. Habilidades e atitudes essenciais para empreender 2.1. Percepção de si e competências socioemocionais 2.2. Perfil Empreendedor 2.3. Desenvolvimento de criatividade para empreender 2.4. Como empreender: proatividade e formação de líderes			

**3. Mentalidades empreendedoras**

3.1. Identificação de oportunidades e possibilidades para geração de ideias, projetos e/ou novos negócios

3.2. Recursos tecnológicos e o potencial para o desenvolvimento e escalabilidade de projetos e/ou negócios

3.2. Inovação Aberta: conceito e aplicações

3.3. Redes de relações e de colaboração

4. Trajetórias de Empreendedores: exemplos de vida e carreiras como fonte de inspiração

4.1 Histórias de empreendedores inovadores

4.2 Outras formas: Empreendedorismo Social e Intraempreendedorismo

4.3 Trajetórias de investimentos, investidores anjos, venture capital

4.4 Encontros com empreendedores na sala de aula

5. Recursos e metodologias para o desenvolvimento de ação empreendedora, projetos e/ou negócios

5.1 Pensamento visual para negócios (Design Thinking)

5.2. Mapas mentais para empreendedores

5.3 Plano de ação para empreendedores/O que é um plano de Negócios

5.4 Modelagem de Negócios com o Business Model Canvas

6. Financiamento de negócios empreendedores.**Metodologia**

A metodologia prevê aulas expositivas, utilizando-se de metodologias ativas envolvendo dinâmicas como sala de aula invertida, rotação por estações, design thinking para a solução de desafios, em conjunto com dinâmicas que privilegiam a aplicação dos conhecimentos na prática. Como recursos de apoio, o professor poderá utilizar discussão de textos e casos, vídeos, jogos, etc.

A sala de aula deve ser vista como um ambiente de trabalho e integração, onde os alunos possam desenvolver o autoconhecimento, o pensamento crítico, a criatividade e a experimentação, sempre que possível associando os temas da disciplina a problemas e questões do mundo real.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:



MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

A ser definido pelo professor, considerando-se o que determina o regimento e, minimamente, a demonstração do alcance dos objetivos por meio da avaliação nas seguintes atividades:

- Trabalhos individuais ou em grupo
- Atividades em sala de aula
- Avaliação Final (individual)

Bibliografia Básica

BARON, Robert; SHANE Scott. A. **Empreendedorismo: uma visão de processo**. São Paulo: Thomson Learning, 2012.

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. Pearson, 2009

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Sextante, 2008

Bibliografia Complementar

BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009

GHOBRIL, Alexandre N. **Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio**. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017

PIGNEUR, Yves, OSTERWALDER, Alexander. **Inovação em modelos de negócios - Business Model Generation**. Alta Books, 2010

Artigos



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Farmácia

Filion, Louis Jacques. **Empreendedorismo e Gerenciamento: processos distintos, porém Complementares**, Rae Light . v. 7 . n. 3 . p. 2-7 . Jul./Set. 2000. Disponível em

<http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n3/v40n3a13.pdf> acesso em 10/02/2013

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil – 2015**. Curitiba – IBQP. Disponível em

[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/\\$File/7347.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/$File/7347.pdf) acesso em 10/02/2017

OECD- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Manual de Oslo - Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. FINEP, 2007. Disponível em http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf acesso em 10/02/2017

Bibliografia Adicional

Revistas

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

Portais web

www.sebrae.com.br

www.endeavor.org.br



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()		
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Fármaco e Medicamento			
Nome do Componente Curricular: QUÍMICA FARMACÊUTICA		Código do Componente Curricular: ENEX50971			
Carga horária: 04 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5º			
Ementa: Estudo dos fármacos e compostos bioativos por classes farmacológicas, principalmente a descoberta, o mecanismo de ação, as interações farmacofóricas e as relações entre estrutura e atividade. Desenvolvimento de habilidades e competências para a decisão terapêutica racional baseada nos aspectos químico-farmacêuticos dos principais fármacos e classes farmacológicas.					
Objetivos Conceituais Conhecer os parâmetros físico-químicos que regem as fases de ação dos fármacos bem como as características de várias classes terapêuticas. Reconhecer características farmacofóricas em moléculas bioativas. Analisar relações entre estrutura e atividade dos principais grupos farmacológicos.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Aplicar conhecimentos de química orgânica e farmacologia aos mecanismos moleculares da ação farmacológica. Demonstrar habilidades de análise químico-farmacêutica dos fármacos estudados. Reconhecer a aplicação na prática dos diversos conceitos estudados em disciplinas anteriores.	Objetivos Atitudinais e Valores Perceber a importância da interdisciplinaridade no estudo científico de fármacos e seu modo de ação. Integrar conceitos teóricos e aspectos práticos. Valorizar discussões e interação entre colegas como recurso de aprendizagem. Compartilhar o aprendizado utilizando recursos diversos.			
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Revisão de conceitos: fármacos colinérgicos2. Planejando fármacos: cimetidina & bloqueadores H23. Fármacos de origem natural: opioides4. Estratégias em Planejamento de Fármacos5. Aplicação de conceitos: fármacos que atuam no sistema cardiovascular6. Agentes quimioterápicos: mecanismo de ação, REA, metabolismo, planejamento de fármacos análogos/derivados de classes relevantes.					
Metodologia Aulas teóricas: As atividades da disciplina serão desenvolvidas através de aulas expositivas, vídeos, realização de exercícios, leitura e análise de textos, projetos, discussão em grupos, e outras ferramentas disponíveis.					



Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

Os eventos avaliativos do curso, em cada bimestre, são:

- AT = Atividades e Tópicos de Discussão
- PW = Projeto;
- AG = Avaliação Geral (bimestral)

**· Prova Integrada (N2)**

$$NI1 = (0,40 \times AT1) + (0,10 \times PW1) + (0,50 \times AG1), \text{ e}$$

$$NI2 = (0,30 \times AT2) + (0,10 \times PW2) + (0,10 \times PI) + (0,50 \times AG2)$$

Bibliografia Básica

BARREIRO, E. J.; FRAGA, C.A.M. **Química medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos.** 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 536p.

KOROLKOVAS, A.; BURCKHALTER, J.H. **Química farmacêutica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988. 784p.

LEMKE, T.L.; WILLIAMS, D.A.; ROCHE, V.F.; ZITO, S.W. (Eds.) **Foye's principles of medicinal chemistry.** 7th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2012. 1520p.

Bibliografia Complementar

THOMAS, G.; RUMJANEK, F.D. **Química medicinal: uma introdução.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

WERMUTH, C.G. (Ed.) **The practice of medicinal chemistry.** 3rd ed. Amsterdam: Academic Press, 2008. 982p.

PATRICK, G.L. **An introduction to medicinal chemistry.** 4th Ed. Oxford: Oxford University Press, 2009. 752p.

LEMKE, T.L. **Review of organic functional groups: introduction medicinal organic chemistry.** 4th ed. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins, 2003. 160p.

BRUNTON, L.L.; KNOLLMAN, B.C.; CHABNER, B.A. (Eds.) **Goodman & Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica.** 12a. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill-Artmed, 2012. 2112p.

Bibliografia Adicional

ANDREI, C.C.; FERREIRA, D.T.; FACCIONE, M.; FARIA, T.J. Da Química Medicinal à Química Combinatória e Modelagem Molecular - um curso prático. 2ª ed. Barueri: Manole, 2012.

BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. **Química Medicinal,** 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B.C. As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2019.

LEMKE, T.L.; WILLIAMS, D.A.; ROCHE, V.F.; ZITO, S.W. (Eds.) **Foye's Principles of Medicinal Chemistry.** 8th ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2019.

MONTANARI, C.A. (org.). **Química Medicinal: métodos e fundamentos em planejamento de fármacos.** São Paulo: EDUSP, 2011.

PATRICK, G. L. **An Introduction to Medicinal Chemistry.** 6th ed., New York: Oxford University Press, 2017.



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()		
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Fármaco e Medicamento			
Nome do Componente Curricular: TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS		Código do Componente Curricular: ENEX51063			
Carga horária: 02 horas aula	() Sala de aula (X) Laboratório () EaD	Etapa: 5º			
Ementa: Obter o conhecimento para a preparação de formulações cosméticas utilizadas na pele e cabelos; Preparar fórmulas cosméticas coloridas; Conhecer sobre o preparo de produtos para a higiene pessoal e perfumaria, tornando o aluno apto para a manipulação e desenvolvimento de cosméticos em farmácias e indústrias.					
Objetivos Conceituais - Proporcionar o conhecimento sobre a preparação de fórmulas cosméticas em diversas formas de apresentação, como, sólidas, líquidas e semissólidas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Consultar artigos e livros na área da cosmetologia. Permitir maior autonomia ao aluno ao aprender a desenvolver formulações.	Objetivos Atitudinais e Valores - Proporcionar ao aluno conhecimento necessário para desenvolver produtos com qualidade, destacando-se em diversas áreas de atuação no mercado cosmético..			
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Cosmetologia.2. Cosméticos para a pele do rosto e corpo.3. Cosméticos para os cabelos.4. Cosméticos coloridos.5. Dentifrícios.6. Desodorantes e antitranspirantes.7. Formulações perfumadas.					



Metodologia

- Aulas teóricas e práticas sobre conceitos e preparação de formulações cosméticas.
- Realização de exercícios.
- Aulas gravadas e disponibilizadas no formato de links do Google Drive, com a disponibilização do link via Moodle.
- Aulas síncronas utilizando o Zoom, com a disponibilização do link via Moodle e WhatsApp.
- Recursos audio-visuais utilizados: projetor multimídia.

Critério de Avaliação

Conforme ATO A-RE- 27/2020 e sua respectiva Revisão Aprovada pelo CONSU por meio da Resolução 001/2021 de 20/01/2021, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de no mínimo 2 e no máximo até 5 eventos avaliativos em cada fase de avaliação (NI1 e NI2) e Avaliação Final, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times Peso\ NI1) + (NI2 \times Peso\ NI2)) / 10$ (média ponderada) com ou sem NP (nota de participação do aluno, com valor de 0 a 1 ponto);

MF (média final) = MP, quando $\geq 6,0$

ou

MF = MP + Nota Avaliação Final /2 (média aritmética)

O discente será considerado **aprovando** quando obtiver:

I – Frequência **mínima de 75% da carga horária** do componente curricular;

Sendo que: o discente pode solicitar a impugnação do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de até 7 dias letivos após a ocorrência.

II – Média Parcial ou Final $\geq 6,0$.

Prova Substitutiva:

Destinada ao discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída apenas a avaliação de maior “peso” no cômputo total da média semestral. A Prova Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular ao final do semestre letivo, conforme calendário acadêmico



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Farmácia

estabelecido pela Reitoria. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias

N1

Atividade avaliativa teórica (P6)

Relatórios (P4)

N2

Atividade avaliativa teórica (P6)

Relatórios (P3)

Prova integrativa (P1)

Nota final = N1 + N2/2

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

O discente terá a oportunidade de substituir uma atividade avaliativa (a de maior peso), **em que tenha se ausentado**.

A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

Se o aluno não atingir a média de 6,0, poderá realizar a Prova Final (PAFE) ao final do semestre

Bibliografia Básica

BARATA, E. **Princípios Básicos de Cosmetologia**. Ed. Tecnopress, São Paulo, 2002.

HARRY, R.G. **Harry's Cosmeticology**. London: Leonard Hill, 1994.

REVISTA: **COSMETICS AND TOILETRIES**. – São Paulo: Tecnopress Editora.



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Farmácia

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, L., Index ABC. **Ingredientes para a indústria de produtos de higiene pessoal. Cosméticos e Perfumes.** 2º ed. – Cotia: SRC – 2000.

CAMPOS. P.M.B.G. **Formulário Dermocosmético.** Tecnopress: São Paulo, 1995, 139p.

FONSECA, A. , PRISTA, L.N.. **Manual de Terapêutica Dermatológica e Cosmetológica.** Livraria Nova São Paulo, 1995. 436p.

PEYREFITTE, G., MARTINI, M., CHIVOT, M. **Cosmetologia, Biologia Geral, Biologia da Pele.** Organização Andrei Ed. Ltda: São Paulo, 1998. 507p.

VIGLIOGLIA, P.A. & RUBIN, J. **Cosmiatria II.** Buenos Aires. AP Americana de Publicaciones SA, 1989.

Bibliografia Adicional